

## **TRANSFORMAÇÕES NO CAMPO DE GESTÃO: INOVAÇÃO SOCIAL, EMPREENDEDORISMO SOCIAL, NEGÓCIOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE<sup>1</sup>**

Ana Beatriz Quinto Martins<sup>2</sup>, Graziela Dias Alperstedt<sup>3</sup>,

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Transformações no campo de gestão: inovação social, empreendedorismo social, negócios sociais e educação para a sustentabilidade.”

<sup>2</sup> Ex-Acadêmico (a) do Curso de Administração Pública – ESAG – Bolsista PROBIC/UDESC

<sup>3</sup> Graziela Dias Alperstedt, Departamento de Administração Empresarial - ESAG - gradial@gmail.com

O presente trabalho de pesquisa científica realizada, intitulado de “Transformações no campo de gestão: inovação social, empreendedorismo social, negócios sociais e educação para a sustentabilidade”, resultou em atividades na plataforma do Observatório de Inovação Social de Florianópolis (OBISF), em parceria com o grupo de pesquisa Dimensões e Processos Organizacionais (STRATEGOS) e do Núcleo de Inovações Sociais na Esfera Pública (NISP), coordenados pela professora Graziela Dias Alperstedt, orientadora deste trabalho, e da professora Carolina Martinez Andion. O OBISF é uma plataforma aberta e colaborativa, que envolve o mapeamento, a observação e a análise de múltiplos atores do Ecossistema de Inovação Social (EIS), (ANDION; ALPERSTEDT; GRAEFF, 2019) que realizam ações na arena pública da cidade, procurando solucionar problemas públicos (CEFAI, 2002). Nas atividades desenvolvidas para a pesquisa, foi possível realizar entrevistas para coletar dados de arenas públicas específicas de Florianópolis, visando o desenvolvimento de pesquisas do laboratório, abordando estas arenas. Como exemplo, a pesquisa da cartografia da arena de Agricultura Urbana, realizada pelo mestrando André Manoel. Os bolsistas puderam acompanhar as entrevistas, aplicando o questionário do OBISF em organizações, como: a Agroecológica Serviços, AgroRua, Associação Orgânica, Composta.aí, Compostagem Terra Orgânica, dentre outras. Dessa maneira, foi possível colaborar com informações para a plataforma. Durante a experiência como bolsista de iniciação científica, tive como atividades as leituras de autores-chave para a construção teórica do trabalho, como Petrini, Scherer, Back (2015), Pires (2016), Cefai (2017), Andion et al (2017), Andion, Alperstedt, Graeff (2019), discutindo os artigos com a professora orientadora. Os artigos foram fundamentais para compreender o conceito de inovação social, com foco no empreendedorismo social, e os debates e as discussões teóricas sobre os negócios sociais - também chamados de negócios de impacto -, e como estes podem se relacionar com a promoção da sustentabilidade no mercado dos negócios. Dessa maneira, também foi possível iniciar um mapeamento das organizações que se classificam como negócios sociais na plataforma do OBISF, e realizar a divulgação dos dados presentes na plataforma por meio do Instagram do Observatório de Inovação Social de Florianópolis e do Laboratório de Educação para a Sustentabilidade e Inovação Social (LEdS), um laboratório de extensão com foco em atividades que promovem o debate sobre a sustentabilidade, coordenado pela orientadora deste trabalho. Por meio do Instagram do laboratório, foi possível realizar bate-papos ao vivo na plataforma com empreendedores sociais, como os idealizadores dos negócios sociais Açaí Juçara Barbacuá e Arca

Natural, ambos egressos da Udesc Esag. Nessa ocasião, aplicamos questionários que aprofundam na prática os conceitos pesquisados, com perguntas que buscavam compreender os tópicos de modelo de negócio, e o ecossistema de impacto, como por exemplo: qual o modelo de negócios da empresa e suas principais estratégias e instrumentos na gestão; quais os indicadores de impacto sustentáveis utilizados; se a empresa realiza ações no ecossistema de impacto; dentre outras questões relevantes. Durante minha jornada na pesquisa, também pude integrar a equipe de comunicação do OBISF e do Leds, com o intuito de divulgar os dados coletados para a pesquisa nas mídias sociais.

**Palavras-chave:** Inovação Social. Pesquisa científica. Florianópolis.